

ARMAMAR

ARMAMAR MOSTROU-SE
NA FEIRA DA MAÇÃ

O concelho de Armamar está cada vez mais a alargar a sua produção de maçã, sendo considerado a Capital da Maçã de Montanha.

Na realidade são milhares de toneladas de maçãs que se produzem, de várias espécies (Golden, Bravo de Esmolfe, Reineta, Starting, Real Gala,

João Paulo, e outras individualidades, andou pelo recinto cumprimentando e agradecendo os expositores pelo trabalho desenvolvido na região.

No dia 19 a RTP 1, transmitiu o programa Aqui Portugal, em direto desta vila de Armamar precisamente do local da Feira, mas não lhe foi possível,



fugiu e outras), qual delas a mais saborosa. É no solo, no clima, e na altitude que estão as essências da sua qualidade, tornando-a uma das melhores maçãs da Europa. A falta de mão de obra na colheita deste fruto parece continuar a ser um dos grandes problemas que se estende a toda a região Douro, numa altura em que decorre também a época das vindimas.

Com o propósito de dar mais divulgação a este saudável fruto, a Câmara Municipal, em conjunto com a Associação dos Fruticultores de Armamar têm organizado há vários anos a Feira da Maçã.

Este ano já vai na XII edição, e decorreu nos dias 18, 19 e 20 de outubro, onde os produtores expuseram e negociaram as suas maçãs. Outros produtos produzidos no concelho (fumeiro, panificação, vinhos etc.) também estiveram presentes e muitos deles foram adquiridos pelos visitantes da Feira.

Foi oficialmente inaugurada pela diretora regional da Agricultura do Norte – Carla Alves – que em seguida acompanha do presidente da Câmara

devido ao mau tempo fazer as reportagens e transmitir em direto dos pavilhões, sendo tudo improvisado dentro do edifício do Mercado Municipal.

No setor vinícola entre outros produtores de vinho, a Cooperativa Agrícola do Távora/Adega Cooperativa de S. Romão, apresentou a variedade dos seus vinhos tintos, brancos e espumantes, com destaque para a marca Fraga da Pena, já que o seu néctar é produzido nas vinhas que ainda perduram, em algumas aldeias de Armamar.

As Associações Culturais do concelho, com os seus Grupos de Cantares, Bombos e outros, animaram a Feira.

Este tempo de chuva e frio que nestes dias assolou esta região, originou que as pessoas permanecessem pouco tempo na Feira, e até de certeza alguma diminuição dos visitantes.

Ainda assim foi um sucesso para todos os que participaram nesta edição da Feira da Maçã, que todos os anos continua a levar o nome de Armamar a todos os cantos do mundo.

ANTÓNIO MONTEIRO

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
NA ESCOLA EM ARMAMAR

Decorreu no concelho de Armamar a semana da Alimentação Saudável no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Foi uma forma

físico e mental da criança. As crianças foram convidadas a participar nas atividades e “cozinhar” os seus lanches saudáveis.



de marcar o Dia Mundial da Alimentação Saudável, que se assinalou no passado dia 16 de outubro.

O projeto “Combate ao Insucesso Escolar” olha para o tema com preocupação por acreditar que a alimentação condiciona o desenvolvimento

Esta atividade realiza-se no âmbito do plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar-PIICIE, projeto cofinanciado pelo PO NORTE 2020, cujo promotor é o município de Armamar em parceria com o agrupamento de escolas de Armamar.

LER PARA APRENDER
NA ESCOLA EM ARMAMAR

Realizou-se nos passados dias 28 e 29 de outubro a ação “Ler para Aprender”, destinada a alunos do Primeiro Ciclo do Centro Escolar José Manuel Durão Barroso. Tratou-se de uma iniciativa inserida na comemoração do Mês das Bibliotecas.

Com esta ação a equipa do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) – Construir o Sucesso em Armamar, juntou a robótica à lei-

tura, promovendo o interesse pela aprendizagem. A ação procurou despertar nas crianças a imaginação e criatividade, o gosto pela leitura e a partilha de estratégias para combater as dificuldades de atingir objetivos isoladamente.

O PIICIE é cofinanciado pelo PONORTE2020. A entidade promotora é o Município de Armamar em parceria com o Agrupamento de Escolas de Armamar.

CORRESPONDENTE JOSÉ LUIZ SILVA PINTO

FONTELO

A FREGUESIA E O SEU ASSEIO

É com satisfação que leio nas redes sociais, escritos sobre Fontelo. É sinal que ainda há quem se interesse pelo cantinho onde nasceu, ou, adotou.

Na página do Fontelo Tradições e Cultura “no facebook” li o desabafo sobre o estado em que o cemitério se encontra. Para melhor elucidar o seu reparo, a autora acrescentou uma foto. De facto, o abandono é bem patente, ofensivo até, por se situar num local de culto.

Civilizadamente, contactou o presidente da Junta, denunciando a situação. Este, respondeu (o que normalmente não se digna fazer), dizendo que não tem sítio onde colocar a terra e outros afins.

Apesar da resposta ser caricata, e até merecedora de meter dó a um simples mortal, eu, humildemente, quero ajudá-lo a resolver o assunto. Porque não aproveita a terra, para encher o buraco que mandou fazer, para a instalação da dita cuja piscina? Resolvía duma “cajadada” dois proble-

mas: Retirava a terra que está do cemitério e tapava o buraco sem préstimo.

Há dois meses, três senhoras escreveram à Junta, na pessoa do seu presidente, solicitando o seu empenho, para contactar o proprietário dum barraco, que dado o estado degradado em que se encontra “inclusivamente sem telhado” prejudica as três moradias.

Soubemos que tal pedido, foi ligeiramente abordado na Assembleia de Freguesia, mas, ao que parece, nada foi decidido.

A verdade, é que passado esse tempo, o presidente da Junta, que ganha dinheiro para servir o povo, não teve a gentileza de responder. Será que está assoberbado com assuntos mais importantes?

Por último, solicita-se à Junta, principalmente ao presidente, que ganha dinheiro para trabalhar em prol do povo de Fontelo, que tenha mais atenção à limpeza das ruas, e à lavagem e desinfeção dos locais onde se encontram os contentores do lixo.

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO

ASSOCIAÇÃO
VIDA QUE DESPONTA
PRESENTE NA FEIRA DA MAÇÃ

A Associação Vida que Desponta, desta aldeia, participou no último dia da Feira da Maçã, no Cortejo Etnográ-

para o moinho, a farinha, o amassar o pão, o cozer o pão no forno, tudo isto foi demonstrado no percurso pelas perso-



fico, com o tema Ciclo do Pão, desde a sementeira à saída do forno.

O homem a lançar as sementes à terra, as ceifeiras, o cereal nas eiras, as malhadas, apanha da palha, feitura dos vencilhos, a taleiga do grão

nagens, e nos dois alusivos carros alegóricos.

Esta Associação mais uma vez está de parabéns por representar e dar a conhecer às pessoas mais novas o trabalho que antes se fazia para se comer o pão.

RESULTADO DAS VINDIMAS

Conforme o noticiado na última edição deste jornal publica-se agora o resultado final das vindimas.

Decorreram nos prazos estabelecidos de 21 de setembro a 15 de outubro com toda a normalidade, e em relação ao ano anterior de 2018 houve um aumento de uvas de aproximadamente 330 toneladas.

Deram entrada nesta Adega de Cooperativa de S. Romão,



800.900 kg., sendo 157.440 kg. de uvas brancas, 145.440 kg. de uvas tintas, 304.480 kg de castas brancas e 193.540 kg de castas tintas.

Com esta quantidade de uvas apuraram-se aproximadamente 1065 pipas de vinho de

excelente qualidade devido ao bom estado sanitário das uvas e da boa graduação.

Este número bem podia ser mais elevado, se não ocorresse o procedimento incorreto de certos sócios de venderem parte ou a totalidade das suas uvas.

Alguns destes sócios, têm agora uvas de qualidade, porque se serviram dos apoios da Adega Cooperativa para renovar as suas vinhas, por essa razão deviam ter bom senso, pensar em quem os ajudou, e não a troco de mais uns centimos entregarem as uvas aqueles que nada fizeram para isso.

A fiscalização devia estar mais atenta e ser mais ágil, só assim se poderia evitar a transação ilegal de uvas desta zona vinícola do Távora Varosa para outras zonas vinícolas do país e até para o país vizinho.

Nos fins de semanas há sempre uma maior afluência na entrega das uvas devido às famílias se juntarem na tarefa de vindimar, o que é salutar porque fazem-no num espírito de grande alegria e harmonia.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2019

No passado dia 6 de outubro, decorreram em todo o país, as eleições para a Assembleia da República.

Nesta aldeia de S. Romão, dos 154 eleitores inscritos para votar, apenas 79 pessoas se apresentaram à mesa de voto para exercer o seu direito.

Os votos entrados na urna, ditaram o seguinte resultado: PPD/PSD: 31, PS: 19, CDS/PP: 7, BE: 6, CDU: 4, CHE-

GA: 3, PAN: 3, PCTP/MRPP: 1, PDR: 1, PURP: 1, RIR: 1, ALIANÇA: 1, NULOS: 1.

Como se verifica o vencedor foi o PSD e a abstenção andou aproximadamente nos 49%.

Verificou-se também que o número de eleitores, em relação às últimas eleições de 2015, baixou de 165 para 154.

Isto é mais uma prova de que as aldeias cada vez mais estão a ficar despovoadas.

Notícias da Beira-Douro, n.º 601, de 10 de novembro de 2019

EXTRATO

Goreti da Conceição Pinto Ferreira, Notária no concelho de Armamar, com Cartório na Rua Gaspar e Manuel Cardoso, na mesma vila: CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de justificação, lavrada neste Cartório aos trinta de outubro de dois mil e dezanove, exarada de folhas cinquenta a folhas cinquenta e um do Livro Quarenta e um - A, na qual, ANTÓNIO CARLOS FERREIRA MORAIS, NIF 223 283 894, e mulher CÍDÁLIA ROSA PAULO MORAIS, NIF 200 084 208, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia do Vacalar, concelho de Armamar onde residem na Rua Carreiro do Moinho, número 9, ela natural da freguesia de São Martinho das Chãs, concelho de Armamar, justificou o outorgante marido por não possuir título, a

aquisição por usucapião, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, olival, sito no lugar do Vale, na freguesia de Vacalar, concelho de Armamar, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Carlos Rodrigues, do sul com Francisco da Silva, do nascente com Manuel Santos Ferreira e do poente com Bernardo Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Armamar, mas inscrito na respetiva matriz em nome do ante-possuidor sob o artigo 122, com o valor patrimonial de vinte e oito euros e setenta e três centimos e para efeitos de IMT, selo e atribuído de cinquenta euros.

Armamar, trinta de outubro de dois mil e dezanove.

A Notária,

Goreti da Conceição Pinto Ferreira